

Defensor que acionou Magazine Luiza pede afastamento

13/10/2020

Divulgação



Programa de Trainees exclusivo para negros do Magazine Luiza foi alvo de ação de defensor público da União

Divulgação

O defensor público da União [Jovino Bento Júnior](#) pediu afastamento do trabalho e proteção policial. Ele se tornou nacionalmente conhecido por mover uma ação contra o programa de trainees exclusivo para negros da rede de lojas Magazine Luiza.

A informação é do jornal *O Globo*. Segundo documento obtido pelo periódico, Júnior afirmou que ele e sua família vêm sofrendo ataques e ameaças na internet.

A ação movida por Júnior contra a rede de lojas foi amplamente criticada por [especialistas](#) ouvidos pela **ConJur** e por [colegas](#) da Defensoria Pública da União.

“E em meio a esse caldo efervescente e sem qualquer intervenção ou providência, de qualquer destas instâncias, o ódio só cresceu. O que poderia ter sido evitado com a ação tempestiva e correta não o foi. E assim passei a receber ameaças de atentado contra a minha vida, tanto quanto contra a minha família”, diz trecho do documento.

No pedido, Júnior ainda faz duras críticas a ativistas e políticos do Partido dos Trabalhadores e afirma que estão tentando cercear sua autonomia funcional.



Ele também anexou ao pedido uma cópia de suposta ameaça feita a ele e critica a falta de apoio da Defensoria Pública da União.

"Nunca trabalhei, Exmo. Defensor Geral, em uma instituição tão desumana. Paradoxalmente aquela que se diz mais humanista. Isso é triste", alega.

Além da dispensa, manutenção do salário de R\$ 24 mil mensais e proteção policial, Júnior também solicita uma nota de desagravo assinada pelo defensor público-Geral Federal, Gabriel Faria Oliveira.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-out-13/defensor-entrou-acao-magazine-luiza-afastamento/>